



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

Dia 05 de outubro de 2020.

Leitura: "O gigante egoísta" Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QYH1bbKFmM4>

ATIVIDADE HABITUAL

LISTA

- Realize uma lista contendo 5 palavras onde podemos encontrar a letra **L** no meio da sílaba (entre vogal e consoante). **EXEMPLO: BLUSA**

- Agora, escolha 2 palavras da sua lista e produza uma frase para cada uma.

SEGMENTAÇÃO

- Texto emendado – Reescreva a quadrinha abaixo introduzindo espaço onde for necessário para torná-la compreensível.

OPAPAGAIORAGÃO

ENTROUEMGRANDECONFUSÃO

TOMOUOSOVOSDAPAVOA

EBICADASDOPAVÃO



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

TRABALHANDO COM O TEXTO

1-) Acompanhe a leitura feita pela professora no grupo do WhatsApp e leia quantas vezes forem necessárias o texto abaixo, pois o mesmo será utilizado nesta e na próxima semana!

A BRUXA E O CALDEIRÃO

Fonte: Pixabay – acessado em 29/10/2019

Quando preparava uma sopa com uns olhinhos de couve para o jantar, a bruxa constatou que o caldeirão estava furado. Não era muito, não senhor. Um furo pequeníssimo, quase invisível. Mas era o suficiente para pinga que pinga, ir **vertendo** os líquidos e ir apagando o fogo. Nunca tal lhe tinha sucedido.

Foi consultar o livro de feitiços, adquirido no tempo em que andara a tirar o curso superior de bruxaria por correspondência, folheou-o de ponta a ponta, confirmou no índice e nada encontrou sobre a forma de resolver o caso. Que havia de fazer? Uma bruxa sem caldeirão era como padeiro sem forno. De que forma poderia ela agora preparar as horríveis poções?

Para as coisas mais **corriqueiras** tinha a reserva dos frascos. Mas se lhe aparecia um daqueles casos em que era necessário preparar na hora uma **mistela**? Como o da filha de um aldeão que engolira uma nuvem e foi preciso fazer um vomitório especial com trovisco, rosmaninho, três dentes de alho, uma semente de abóbora seca, uma asa de morcego e cinco aparas de unhas de gato.

Se a moça vomitou a nuvem? Pois não haveria de vomitar? Com a potência do remédio, além da nuvem, vomitou uma grande chuvada de granizo que furou os telhados das casas em redor.

Era muito aborrecido aquele furo no caldeirão. Nem a sopa do dia a dia podia cozinhar.

Mantinha-se a pão e água, que remédio, enquanto não encontrasse uma forma de resolver o caso.



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

Matutou dias seguidos no assunto e começou a desconfiar se o mercador que lhe vendera o caldeirão na feira há muitos anos atrás a não teria enganado com

material de segunda categoria. A ela, bruxa inexperiente e a dar os primeiros passos nas artes mágicas, podia facilmente ter-lhe dado um caldeirão com defeito.

Decidiu então ir à próxima feira e levar o caldeirão ao mercador. Procurando na secção das vendas de **apetrechos** de cozinha, a bruxa verificou que o mercador já não era o mesmo. Era neto do outro e, claro, não se lembrava – nem podia – das **tropelias** comerciais do seu falecido avô. Ficou desapontada. Perguntou-lhe, todavia, o que podia fazer com o caldeirão furado. O mercador mirou-o, **sopesou-o** com ambas as mãos e disse:

- Este está bom é para você pôr no pé da porta a fazer de vaso. Com uns pés de sardinheiras ficava bem bonito.

A bruxa irritou-se com a sugestão e, não fosse a gente toda ali na feira a comprar e a vender, transformava-o em **onagro**. Acabou por dizer:

- A solução parece boa, sim senhor. Mas diga-me cá: Se ponho o caldeirão a fazer de vaso, onde cozinho depois?

- Neste novo que aqui tenho com um preço muito em conta...

A bruxa olhou para o caldeirão que o mercador lhe apontava, sobressaindo num monte de muitos outros, de um brilhante avermelhado, mesmo a pedir que o levassem. A bruxa, que tinha os seus **brios** de mulher, ficou encantada.

O mercador aproveitou a ocasião para **tecer** os maiores elogios ao artigo, **gabando** a dureza e a grossura do cobre, os rendilhados da barriga, o feito da asa em meia lua, a capacidade e o peso, tão leve como um bom caldeirão podia ser, fácil de carregar para qualquer lado.

- Pois bem, levo-o.

O mercador esfregou as mãos de contente.



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

- Mas aviso-o – acrescentou a bruxa. – Se lhe acontecer o mesmo que ao outro, pode ter certeza de que o transformarei em sapo.

O mercador riu-se do **disparate** enquanto embrulhava o **artigo**.

Os anos foram passando e a bruxa continuou no seu **labor**. Até que um dia deu por um furo no novo e agora velho caldeirão. Rogou uma praga tamanha que o neto do segundo mercador que lhe vendera, a essa hora, em vez de estar a comer o caldo na mesa com a família, estava num **charco** a apanhar moscas.

No texto, aparecem várias palavras desconhecidas que estão destacadas em amarelo, vamos **juntos** buscar os significados e compreender melhor nossa leitura!

a- VERTENDO: _____

b- CORRIQUEIRAS: _____

c- MISTELA: _____

d- MATUTOU: _____

e- APETRECHOS: _____

f- TROPELIAS: _____

g- SOPELOU-A: _____

h- ONAGRO: _____

i- BRIOS: _____

j- TECER: _____

k- GABANDO: _____

l- DISPARATE: _____

m-ARTIGO: _____





3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

Dia 06 de outubro de 2020.

Leitura: “A bruxa e o caldeirão”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=60AUf55GVjs>

ATIVIDADE HABITUAL

LISTA

- Realize uma lista contendo 5 palavras onde podemos encontrar a letra **R** no meio da sílaba (entre vogal e consoante). **EXEMPLO: BRUXA.**

- Agora, escolha 2 palavras da sua lista e produza uma frase para cada uma.

PONTUAÇÃO

A piada abaixo está sem pontuação. Reescreva a piada separando as frases em parágrafos e utilizando os sinais de pontuação necessários para o entendimento.

um maluco pegou uma lanterna acesa, jogou o facho de luz para o teto e disse para o outro
você é capaz de subir pelo facho de luz e o outro diz eu por acaso sou louco se você apagar a
luz, eu caio



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

TRABALHANDO COM O TEXTO

Leia novamente o trecho do conto "A bruxa e o caldeirão" e responda as questões em seu caderno.

A BRUXA E O CALDEIRÃO

Fonte: Pixabay – acessado em 29/10/2019

Quando preparava uma sopa com uns olhinhos de couve para o jantar, a bruxa constatou que o caldeirão estava furado. Não era muito, não senhor. Um furo pequeníssimo, quase invisível. Mas era o suficiente para pinga que pinga, ir vertendo os líquidos e ir apagando o fogo. Nunca tal lhe tinha sucedido.

Foi consultar o livro de feitiços, adquirido no tempo em que andara a tirar o curso superior de bruxaria por correspondência, folheou-o de ponta a ponta, confirmou no índice e nada encontrou sobre a forma de resolver o caso. Que havia de fazer? Uma bruxa sem caldeirão era como padeiro sem forno. De que forma poderia ela agora preparar as horríveis poções?

Para as coisas mais corriqueiras tinha a reserva dos frascos. Mas se lhe aparecia um daqueles casos em que era necessário preparar na hora uma mistela? Como o da filha de um aldeão que engolira uma nuvem e foi preciso fazer um vomitório especial com trovisco, rosmaninho, três dentes de alho, uma semente de abóbora seca, uma asa de morcego e cinco aparas de unhas de gato.

Se a moça vomitou a nuvem? Pois não haveria de vomitar? Com a potência do remédio, além da nuvem, vomitou uma grande chuvada de granizo que furou os telhados das casas em redor.

Era muito aborrecido aquele furo no caldeirão. Nem a sopa do dia a dia podia cozinhar.

Mantinha-se a pão e água, que remédio, enquanto não encontrasse uma forma de resolver o caso.



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

Matutou dias seguidos no assunto e começou a desconfiar se o mercador que lhe vendera o caldeirão na feira há muitos anos atrás a não teria enganado com material de segunda categoria. A ela, bruxa inexperiente e a dar os primeiros passos nas artes mágicas, podia facilmente ter-lhe dado um caldeirão com defeito.

Leia novamente o trecho do conto "A bruxa e o caldeirão" e responda as questões em seu caderno.

1. Nesse conto existem palavras ou expressões que qualificam o caldeirão da bruxa. Pois o caldeirão estava:
() Quebrado () Amassado
() Furado () Quente

2. Quando se refere ao tamanho do furo, quais expressões são utilizadas?

3. Em relação ao mercador, as características são apontadas pelas atitudes dele. Como a bruxa qualifica o mercador, colocando em dúvida sua honestidade?

4. Por que o autor utiliza a expressão "pequeniníssimo, quase invisível" ao se referir ao furo do caldeirão?



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

Dia 07 de outubro de 2020.

Leitura da curiosidade: “Planeta Animal - Elefantes -Crianças Inteligentes”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=54ARHOJaKP4>

ATIVIDADE HABITUAL

LISTA

- Realize uma lista contendo 5 palavras onde podemos encontrar a letra **R** no início das sílabas (dentro da palavra). **EXEMPLO: FURADO.**

- Agora, escolha 2 palavras da sua lista e produza uma frase para cada uma.

PONTUAÇÃO

A piada abaixo está sem pontuação. Reescreva a piada separando as frases em parágrafos e utilizando os sinais de pontuação necessários para o entendimento.

Juquinha chega em casa todo molhado e sua mãe pergunta meu filho, onde você estava até essa hora, que chegou todo molhado tava brincando, mamãe brincando de quê, se nem chovendo está tava brincando de cachorrinho com meus amigos mas desde quando brincar de cachorrinho molha é que hoje eu era o poste



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

TRABALHANDO COM O TEXTO

Leia novamente o trecho do conto "A bruxa e o caldeirão" e responda as questões em seu caderno.

A BRUXA E O CALDEIRÃO

Fonte: Pixabay – acessado em 29/10/2019

Quando preparava uma sopa com uns olhinhos de couve para o jantar, a bruxa constatou que o caldeirão estava furado. Não era muito, não senhor. Um furo pequeníssimo, quase invisível. Mas era o suficiente para pinga que pinga, ir vertendo os líquidos e ir apagando o fogo. Nunca tal lhe tinha sucedido.

Foi consultar o livro de feitiços, adquirido no tempo em que andara a tirar o curso superior de bruxaria por correspondência, folheou-o de ponta a ponta, confirmou no índice e nada encontrou sobre a forma de resolver o caso. Que havia de fazer? Uma bruxa sem caldeirão era como padeiro sem forno. De que forma poderia ela agora preparar as horríveis poções?

Para as coisas mais corriqueiras tinha a reserva dos frascos. Mas se lhe aparecia um daqueles casos em que era necessário preparar na hora uma mistela? Como o da filha de um aldeão que engolira uma nuvem e foi preciso fazer um vomitório especial com trovisco, rosmaninho, três dentes de alho, uma semente de abóbora seca, uma asa de morcego e cinco aparas de unhas de gato.

Se a moça vomitou a nuvem? Pois não haveria de vomitar? Com a potência do remédio, além da nuvem, vomitou uma grande chuvada de granizo que furou os telhados das casas em redor.

Era muito aborrecido aquele furo no caldeirão. Nem a sopa do dia a dia podia cozinhar.

Mantinha-se a pão e água, que remédio, enquanto não encontrasse uma forma de resolver o caso.

Matutou dias seguidos no assunto e começou a desconfiar se o mercador que lhe vendera o caldeirão na feira há muitos anos atrás a não teria enganado com



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

material de segunda categoria. A ela, bruxa inexperiente e a dar os primeiros passos nas artes mágicas, podia facilmente ter-lhe dado um caldeirão com defeito.

5. Nesse conto existem palavras ou expressões que marcam o tempo na história e servem para marcar a sequência dos episódios, ou seja, a ordem dos acontecimentos. Por exemplo:

"Quando preparava uma sopa..."

- Localize no texto outra palavra ou expressão que indique tempo e reescreva-a.

6. Neste texto o autor utiliza várias palavras para evitar repetições.

"...folheou-o de ponta a ponta..."

- A quem se refere a expressão destacada?

"Mas se **lhe** aparecia um daqueles casos..."

- A quem se refere a palavra em destaque?

" Mantinha-**se** a pão e água, que remédio, enquanto não encontrasse uma forma de resolver o caso."

- A quem se refere a expressão em destaque?

3. Identifique no texto e reescreva outras palavras ou expressões como foram vistas na atividade anterior, que foram usadas no conto para evitar repetições.





3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

Dia 08 de outubro de 2020.

Leitura do conto: “Pandolfo Bereba”. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=DZ3JD3euWyg&t=14s>

ATIVIDADE HABITUAL

LISTA

- Realize uma lista contendo 5 palavras onde podemos encontrar as letras **RR** por exemplo: **ABORRECIDO**.

- Agora, escolha 2 palavras da sua lista e produza uma frase para cada uma.

PONTUAÇÃO

O fragmento do conto “Pandolfo Bereba” abaixo está sem pontuação. Reescreva-o separando as frases em parágrafos e utilizando os sinais de pontuação necessários para o entendimento.

Mandaram entrar o segundo Pandolfo o observou, fez diversas perguntas e concluiu inteligente, culto, estudioso, sabe filosofia, matemática e astronomia, fala cinco línguas, mas veja só o jeito como se veste é lamentavel nota quatro para ser amigo do príncipe tinha que ter boa aparência



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

GRAMÁTICA

O Leão e o Ratinho

Esopo

(...)

Um **leão**, cansado de tanto caçar, **dormia** espichado à sombra de uma boa **árvore**. Vieram uns ratinhos **passrear** em cima dele e ele acordou.

Todos conseguiram **fugir**, menos um, que o leão **prende**u embaixo da **pata**. Tanto o **ratinho** pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora. (...)

A turma do 3º de 2019 tinham a tarefa de separar as palavras destacadas acima em duas colunas. Observe como eles fizeram:

GRUPO A	GRUPO B
Leão	Dormia
Árvore	Passrear
Pata	Fugir
Ratinho	Prende

Sua tarefa será:

1. Crie uma explicação para os seus colegas o porquê das palavras **leão**, **árvore**, **pata** e **ratinho** ficaram juntas em uma mesma coluna.

2. Justifique o porquê das palavras **dormia**, **passrear**, **fugir** e **prende**u ficaram juntas.

Dia 09 de outubro de 2020 **TERMINANDO A ATIVIDADE, TIRE UMA**

E

ENVIE PARA A PROFESSORA ANALISAR!





3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

Leitura realizada pela professora: "Diário de uma aranha" (Doreen Cronin)

ATIVIDADE HABITUAL

LISTA - DITADO

Escreva as 10 palavras ditadas pela professora que serão enviadas no grupo de WhatsApp.

ORTOGRAFIA

Vamos brincar do JOGO DOS SETE ERROS?

Encontre-os e corrija-os. Para isso complete o quadro, **mas não é necessário colocar palavras repetidas!!!**

As borboletas

(Vinicius de Moraes)

Bancas

Azuis

Amarrelas e petas

Bincam na luz

As belas boboletas

Boboletas bancas

São alegres e fancas

Boboletas azuis

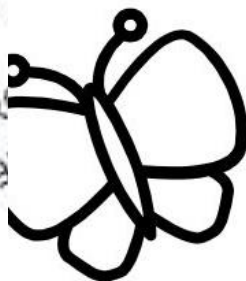
Gostam de muita luz

As amarrelas

São tão bonitinhas

E as petas, então,

Oh! Que escuridão!





3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

ESCRITA INCORRETA	ESCRITA CORRETA



CIME "PROFESSORA JACYRA RIBEIRO GUILARDI"
RODOVIA MUNICIPAL 379
BAIRRO BOA VEREDA – AMPARO – SP
FONE (FAX) – 19 – 3807-9793



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

TRABALHANDO COM O TEXTO

LER E ESCREVER

SEQUÊNCIA DIDÁTICA - TIRAS EM QUADRINHOS: UM TESOURO A DESCOBRIR

ATIVIDADE 3B – Leitura de tira em quadrinhos (adaptada) – Parte 1.



Leia a história em quadrinhos, identifique os recursos gráficos utilizados pelo autor e responda as questões em seu caderno.

1- O que aconteceu com o Cebolinha?

2- Como é possível saber?



3º Ano – Regina Consuelo Rodrigues

3- Que recursos o autor utilizou para representar que Cebolinha está muito bravo?

4- O que a personagem disse que poderia acontecer?

5- O que significa a palavra remorso? Porque ela está escrita dentro de uma nuvem escura?



6- Quais recursos indicam que Cebolinha teve uma ideia?

7- Por que Cascão e Xaveco não aprovaram a atitude de Cebolinha?

TERMINANDO A ATIVIDADE, TIRE UMA

E

ENVIE PARA A PROFESSORA ANALISAR!

